



A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E O SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO NO CONTEXTO NEOLIBERAL EM JOVENS PERIFÉRICOS

THE PRECARIZATION OF WORK AND ETHICAL-POLITICAL SUFFERING IN THE NEOLIBERAL CONTEXT AMONG MARGINALIZED YOUTH

Marcelle Cristyne Ferreira Barros¹

Vanessa Alves Pereira²

A precarização do trabalho e o sofrimento ético-político no cenário capitalista contemporâneo tende a causar sofrimento desproporcional para os jovens periféricos, sistema esse que usa da culpa individual como forma de controle social. A ideologia presente no contexto neoliberal denota a lógica do sucesso como fruto de mérito individual, que através do seu esforço e talento é possível vencer. No entanto, é um discurso limitante quando se trata de pessoas em vulnerabilidade social, pois leva o jovem periférico a um ciclo de culpabilização quando resulta em fracasso. Nesse quadro observa-se também uma nova concepção de trabalhos informalizados, onde o indivíduo vira o seu próprio empreendedor criando uma ilusória sensação de autonomia, consequenciando a exclusão-inclusiva, considerando que a sociedade é marcada pela falta de oportunidades, direitos e recursos. O presente estudo tem por objetivo analisar a precarização do trabalho entre jovens periféricos e suas relações com o sofrimento ético-político. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo com significativa relevância social e científica. Os materiais utilizados neste trabalho foram obras localizadas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores combinados com o operador booleano AND, como “precarização do trabalho”, “sofrimento ético-político”, “jovens periféricos”, “vulnerabilidade social”, “psicologia” e “neoliberalismo”. As buscas foram realizadas em português e inglês, considerando publicações entre 2020 e 2025, sendo selecionados 10 artigos conforme os critérios, incluindo levantamentos de obras teóricas de referência como: Boff e Cabral (2021), Han (2010) e Simim (2024). Os estudos analisados apontam que o contexto capitalista atual reforça desigualdades sociais a partir da valorização do desempenho e produtividade individual. Segundo Han (2015) na transição do século XX para o XXI, deslocamos da sociedade disciplinar, onde o foco principal era a produção

¹ Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes. marcellecristyne@gmail.com

² Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros - Unifimes



industrial, para a sociedade do desempenho, na qual a problemática central é o rendimento e o excesso de positividade, implicando o sujeito a se tornar o seu próprio carrasco através da autoexploração. A escassez de acesso a serviços e cuidados psicológicos em tal dinâmica provoca a segregação dessas pessoas, podendo resultar em esgotamento psíquico, físico e crises de identidade. A partir disso, conclui-se a importância da psicologia e seu papel ético-político na luta pelo direito e dignidade de todos. À luz dessas considerações, fica claro perceber a precarização do trabalho no contexto neoliberal afeta a subjetividade do jovem periférico e evidencia a importância da psicologia em realidades de extrema vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Precarização do trabalho. Sofrimento Ético-Político. Jovens Periféricos.

Keywords: Precarization of work. Ethical-Political Suffering. Marginalized Youth.